

A MÚSICA COMO RECURSO NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, Lisiane de Proença.

Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

SOUZA, Tiago.

Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

O presente trabalho mostra que a música como recurso no desenvolvimento da criança na Educação Infantil auxilia o processo de ensino aprendizagem, e que a todo o momento o professor deve contribuir para esse processo, utilizando dos meios e técnicas para se obter os resultados esperados. Na Educação Infantil a música é um dos principais meios para auxiliar tanto a capacidade física motor como estimular várias áreas do cérebro da criança, como concentração e memorização. O trabalho tem como objetivo analisar a função da música como recurso pedagógico para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Para a realização desse artigo foi realizado uma revisão bibliográfica com base nos estudos teóricos de diversos autores. É possível que o estudo teórico da música possa contribuir nos anos iniciais estimulando a criatividade, autonomia e proporcionando maior habilidade de observação.

Palavras chave: Desenvolvimento, Educação Infantil, Música.

ABSTRACT

The present work shows that music as a resource in the development of children in Early Childhood Education helps the learning process, and that at all times the teacher should contribute to this process, using the means and techniques to obtain the expected results. In Early Childhood Education music is one of the main means to aid both motor physical ability and stimulate various areas of the child's brain, such as concentration and memorization. The objective of this work is to analyze the function of music as a pedagogical resource for the development of children in Early Childhood Education. For the accomplishment of this article a bibliographic review was carried out based on the theoretical studies of several authors. It is possible that the theoretical study of music can contribute in the initial years stimulating the creativity, autonomy and providing greater ability of observation.

Keywords: Development, Child education, Music.

1. INTRODUÇÃO

A música “É a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio” (BRASIL, 1998). A música está presente em vários momentos do cotidiano das pessoas, sendo a arte de combinar sons e silêncio. “Existem muitas teorias sobre a origem da música na cultura humana” (Brito, 2003), sendo assim encontram-se diversas maneiras de interpretá-las e utilizá-las de acordo com a cultura e com a época existente.

Entende-se que na Educação Infantil a música auxilia o desenvolvimento da criança, contextualizando a mesma com diversas atividades a fim de obter um melhor entendimento, tendo como desafio introduzir a música nas práticas pedagógicas, desenvolvendo as potencialidades da criança. Ao trabalhar a musicalidade na escola, o professor deve levar em consideração os conhecimentos já existentes nas crianças, ou seja, respeitando a cultura no qual está inserida, da mesma forma não podemos desconsiderar a possibilidade de expandir os seus conhecimentos (LOUREIRO, 2004).

Segundo o RCNEI ao se trabalhar a musicalidade na educação infantil o professor deve disponibilizar de músicas que promovam o interesse dos alunos em ouvir e interagir de acordo com contexto no qual está inserido, levando em conta as especificidades de cada aluno, a fim de poder expressar-se globalmente (BRASIL, 1998). Nessa perspectiva trabalhar a música tem como objetivo principal o desenvolvimento da criança nos sentidos sensório-motor, cognitivo, sócio afetivo, construção da autonomia, percepção de espaço, e capacidade de interação e socialização. Sendo assim Vygotsky (1998) resguarda a ideia de que o desenvolvimento de uma criança se dá por meio da Zona de Desenvolvimento

Proximal, ou seja, inclui tudo aquilo que a criança tem possibilidade e potencialmente condições de fazer e aprender.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste trabalho, foram realizadas pesquisas de revisão de literatura através de pesquisas bibliográficas, visando buscar estudos relevantes ao tema. O estudo apresenta diversas contribuições teóricas baseando-se nos conhecimentos dos autores para a compreensão da problemática em diferentes concepções.

Este trabalho teve como base autores importantes encontrados em livros e artigos científicos do Google Acadêmico e Scielo, além da biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva. Foram analisados os livros que mais contribuíram e se aproximaram do tema, buscando diferentes instrumentos de pesquisa acerca do tema Música e seus recursos no desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sendo a música a expressão artística, ela é um dos principais elementos da nossa cultura, estando presente no cotidiano das pessoas desde as civilizações mais antigas, como nos dias atuais.

“A música vem desempenhando, ao longo da história, um importante papel no desenvolvimento do ser humano, seja no aspecto religioso, seja no moral e no social, contribuindo para a aquisição de hábitos e valores indispensáveis ao exercício de cidadania” (LOUREIRO, pag.33, 2003).

Música vem de Musiké techne, a arte das musas, é uma palavra de origem grega, sendo a combinação de elementos sonoros, ocorrendo em diferentes ritmos e melodias. Na antiguidade a música tinha um papel fundamental no cotidiano das grandes civilizações. A música tornou-se para os gregos uma arte, sendo o canto ensinado desde a infância a fim de educar, assim a educação na Grécia passou a ser constituída pelo ensino da música e da ginástica, proporcionando a purificação da alma e do corpo. Com o passar dos tempos à educação musical passou a ser estudada pelos Romanos como “ciência”, deixando de lado a visão que se tinha da música com a mente e a música com o corpo (LOUREIRO, 2003). Durante a Idade Média a igreja Católica passou a ter interesse pelo ensino da música, tornando-a como disciplina teórica.

Segundo Amato (2006) as primeiras manifestações musicais no Brasil, ocorreram por meio dos jesuítas, criando escolas destinadas à educação dos jovens leigos, que por meio da música poderiam conquistar novos servos para a igreja Católica. A partir de então, além de ser considerada como disciplina teórica, foi inserida nos currículos escolares para fins comemorativos, passou então até o final do século XVIII ser praticada com propósitos religiosos (LOUREIRO, 2003).

Moraes (2000) ressalta que um dos obstáculos referentes à música nas escolas é defini-la como disciplina voltada para a produção de conhecimento, na distinção entre o saber e a arte, contando assim com a aprovação da lei que inclui a obrigatoriedade do ensino de música nos currículos escolares. No entanto com a implantação das diretrizes curriculares e elaborações de leis, as transformações só ocorreram a partir da LDB 9.394/96 que estabeleceu o ensino de arte na Educação Básica, Penna (2004) apud Amato (2006) discorre que:

A atual LDB, estabelece que “o ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (art. 26, parágrafo 2º), garantindo um espaço

para a(s) arte(s) na escola, como já estabelecido em 1971, com a inclusão da Educação Artística no currículo pleno (BRASIL, 1988).

De acordo com Saraiva; Martins (2012) a música tem uma relação íntima com a disciplina de artes, no entanto ela auxilia tanto de forma implícita como explícita no desenvolvimento e no aprendizado de outras disciplinas. O ensino de música nas escolas tem como base teórica documentos que apresentam a descrição de conteúdos musicais a serem trabalhados, tanto no Ensino Fundamental como na Educação Infantil. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil estabelece que a presença da música em diferentes momentos do cotidiano das crianças na Ed. Infantil estimula o desenvolvimento das suas capacidades. Já os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (PCNs) norteiam os professores para o ensino da mesma estabelecendo assim a “Linguagem Musical”.

Deckert (2012) estabelece que a linguagem musical deva ser compreendida como qualquer outra linguagem, é preciso saber quais elementos constitui a mesma. Ao se trabalhar esse recurso na Educação Infantil é necessário haver harmonia entre a música e a criança. Forquim (1982) apud Loureiro (2003) afirma que a educação musical se enquadra na formação global da personalidade.

É importante considerar o interesse dos alunos, de modo que seja prazeroso e interessante, o objetivo da Educação Musical é levar a criança a construir o conhecimento Musical. Nessa perspectiva a maneira como se deve administrar esse recurso dependerá das ações do professor, sabendo ministrar o quando e como os vários tipos de música serão introduzidos em sala de aula, considerando as vivências de seus alunos bem como a bagagem que traz consigo, ou seja, o seu “saber ser professor de música” (BRASIL, 1998).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados observados nesta revisão bibliográfica, se nota a importância da utilização da música como recurso para auxiliar o desenvolvimento da criança na Educação Infantil, contribuindo de forma possível na aprendizagem significativa das crianças. A musicalização na criança faz com que ela tenha ritmo, influenciando em seu aprendizado da leitura e o ritmo das palavras. Utilizar a música contribui para a formação da criança em seus aspectos sociais, cognitivos e motor, além de estimular a autonomia e noções de espaço, a fim de que, posteriormente, possam alcançar tipos de aprendizados mais aprimorados, mas para que isso ocorra é preciso um esforço tanto individual como coletivo para se mudar a maneira de como a música é trabalhada em salas de aulas e por profissionais da educação, propondo mudanças referentes às suas práticas pedagógicas.

Portanto é necessário pesquisar e rever os caminhos a se seguir diante deste trabalho musical, pois é importante considerar o mundo contemporâneo relacionando com a cultura dos alunos. Diante disso, considera-se de grande importância a formação dos docentes, estando preparados para utilizar os diferentes recursos pedagógicos, se apropriando de meios e técnicas para tornar a aprendizagem significativa, tendo em mente que, através desse ensino, a criança se desenvolverá por inteiro, cabendo então às escolas introduzir esse ensino em sua grade curricular.

5. REFERÊNCIAS

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **BREVE RETROSPECTIVA HISTÓRICA E DESAFIOS DO ENSINO DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA.** Opus, v. 12, p. 144-168, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, v. 3. Conhecimento de Mundo. MEC/SEF, 1998.

BRITO, T. **A Música na educação infantil** – propostas para a formação integral da criança. São Paulo, ed. Petrópolis, 2003.

DECKERT, M. **Educação Musical: da teoria à prática na sala de aula**. 1ª ed. São Paulo, ed. Moderna, 2012.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental**. 7ª ed. Campinas, ed. Papirus, 2003.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **ENSINO DA MÚSICA NA ESCOLA FUNDAMENTAL: DILEMAS E PERSPECTIVAS**. Educação (UFES), v. 28, n. 1, p. 101-112, 2004.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: Canção popular e conhecimento histórico. **Rev. Bras. Hist.**, São Paulo, v. 20, n. 39, p. 203-221, 2000.

PALANGANA, I. C. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget E Vigotski: A relevância Social**. São Paulo. Ed. Summus Editorial, 2015.

SARAIVA, D. C; MARTINS, N. A música como instrumento essencial para a aprendizagem. **Rev. EnsiQiopédia**. V. 9, n. 1, 2012.

VIGOTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6ª ed. São Paulo, ed. Martins Fontes, 1998.